

## IGP-M cai 0,95% em abril

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)**<sup>1</sup> caiu 0,95% em abril, após variar 0,05% no mês anterior. Com este resultado, o índice acumula taxa de -0,75% no ano e de -2,17% em 12 meses. Em abril de 2022, o índice havia subido 1,41% e acumulava alta de 14,66% em 12 meses.

*“Os preços de importantes commodities para o setor produtivo seguem em queda. Soja (-9,34%), milho (-4,33%) e minério de ferro (-4,41%), abrem espaço para descompressão dos custos de importantes segmentos varejistas favorecendo a chegada desses efeitos nos preços ao consumidor. O IPC, ainda que esteja registrando desaceleração, segue pressionado pelos reajustes de preços administrados, como gasolina (2,39%), energia (1,31%) e medicamentos (2,02%). Além disso, os serviços livres também persistem com inflação em elevado patamar. Entre os itens deste segmento, vale destacar o aluguel residencial com alta de 1,31% em abril”, afirma André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.*

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** caiu 1,45% em abril, após queda de 0,12% em março. Na análise por estágios de processamento, a taxa do grupo **Bens Finais** variou 0,81% em abril. No mês anterior, a taxa do grupo havia subido 0,12%. A principal contribuição para este resultado partiu do subgrupo *alimentos processados*, cuja taxa passou de -0,96% para 0,65%, no mesmo período. O índice relativo a **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos *alimentos in natura* e *combustíveis para o consumo*, subiu 0,80% em abril, após queda de 0,15% no mês anterior.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** registrou nova queda passando de -1,08% em março para -1,74% em abril. O principal responsável por este movimento foi o subgrupo *materiais e componentes para a manufatura*, cujo percentual passou de -0,52% para -1,23%. O índice de **Bens Intermediários (ex)**, obtido após a exclusão do subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, caiu 1,05% em abril, após queda de 0,63% em março.

O estágio das **Matérias-Primas Brutas** caiu 3,20% em abril, após variar 0,71% em março. Contribuíram para a queda do grupo os seguintes itens: *minério de ferro* (4,95% para -4,41%), *soja em grão* (-3,24%

<sup>1</sup> Para o cálculo do **IGP-M** foram comparados os preços coletados no período de 21 de março de 2023 a 20 de abril de 2023 (período de referência) com os preços coletados do período de 21 de fevereiro de 2023 a 20 de março de 2023 (período base).



para -9,34%) e *milho em grão* (-1,34% para -4,33%). Em sentido oposto, destacam-se os seguintes itens: *bovinos* (-2,47% para 2,65%) *leite in natura* (1,06% para 1,99%) e *arroz em casca* (-1,65% para 2,32%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** variou 0,46% em abril. Em março o índice variara 0,66%. Três das oito classes de despesa componentes do índice apresentaram decréscimo em suas taxas de variação. A maior contribuição partiu do grupo **Transportes**, cuja taxa de variação passou de 2,22%, para 0,85%. Nesta classe de despesa, cabe mencionar o comportamento do item *gasolina*, cujo preço variou 2,39%, ante 6,52% na edição anterior.

Também apresentaram decréscimo em suas taxas de variação os grupos: **Habitação** (0,84% para 0,62%) e **Comunicação** (0,46% para 0,21%). Nestas classes de despesa, vale mencionar os seguintes itens: *aluguel residencial* (2,73% para 1,31%) e *tarifa de telefone móvel* (1,18% para 0,55%).

Em contrapartida, os grupos **Educação, Leitura e Recreação** (-1,50% para -0,96%), **Alimentação** (0,14% para 0,36%), **Vestuário** (0,20% para 0,31%), **Despesas Diversas** (0,13% para 0,18%) e **Saúde e Cuidados Pessoais** (1,00% para 1,01%) apresentaram avanço em suas taxas de variação. Estas classes de despesa foram influenciadas pelos seguintes itens: *passagem aérea* (-8,21% para -5,59%), *hortaliças e legumes* (-2,75% para -0,68%), *calçados* (-0,01% para 0,73%), *tarifa postal* (0,37% para 2,08%) e *medicamentos em geral* (0,21% para 2,02%).

O **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** variou 0,23% em abril, ante 0,18% em março. Os três grupos componentes do **INCC** registraram as seguintes variações na passagem de março para abril: **Materiais e Equipamentos** (-0,07% para 0,14%), **Serviços** (0,88% para 0,65%) e **Mão de Obra** (0,27% para 0,23%).

Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes – Variação Percentual  
Abril de 2023

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
<b>ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M</b>	<b>1152,307</b>	<b>0,05</b>	<b>-0,95</b>	<b>-0,75</b>	<b>-2,17</b>
<b>I P A – TODOS OS ITENS</b>	<b>1389,859</b>	<b>-0,12</b>	<b>-1,45</b>	<b>-1,66</b>	<b>-4,53</b>
<b>ESTÁGIOS</b>					
Bens Finais	1012,495	0,12	0,81	1,17	1,71
Bens Intermediários	1417,402	-1,08	-1,74	-4,78	-5,38
Matérias-Primas Brutas	1895,171	0,71	-3,20	-0,80	-8,94
<b>ORIGEM</b>					
Produtos Agropecuários	2145,746	0,00	-2,50	-2,90	-7,04
Produtos Industriais	1148,587	-0,16	-1,04	-1,18	-3,52
<b>SÉRIES ESPECIAIS</b>					
Bens Finais (ex)	681,476	-0,15	0,80	0,57	3,15
Bens Intermediários (ex)	1240,686	-0,63	-1,05	-2,43	-3,66
<b>I P C – TODOS OS ITENS</b>	<b>707,615</b>	<b>0,66</b>	<b>0,46</b>	<b>2,13</b>	<b>3,24</b>
Alimentação	737,049	0,14	0,36	1,10	6,86
Habituação	869,648	0,84	0,62	1,94	0,98
Vestuário	254,201	0,20	0,31	0,86	7,49
Saúde e Cuidados Pessoais	790,926	1,00	1,01	3,34	9,15
Educação, Leitura e Recreação	992,226	-1,50	-0,96	0,00	10,00
Transportes	645,859	2,22	0,85	3,89	-5,04
Despesas Diversas	668,151	0,13	0,18	2,27	4,44
Comunicação*	123,788	0,46	0,21	2,25	-0,91
<b>I N C C – TODOS OS ITENS</b>	<b>1061,071</b>	<b>0,18</b>	<b>0,23</b>	<b>0,93</b>	<b>7,48</b>
Materiais, Equipamentos e Serviços	889,742	0,09	0,23	0,51	4,14
Mão de Obra	1274,414	0,27	0,23	1,37	11,16

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

\* Base: abril de 2012=100

**Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas**  
Abril de 2023

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Bovinos	-2,47	2,65
Leite in natura	1,06	1,99
Ovos	11,53	3,14
Medicamentos para uso humano	0,09	3,61
Mamão	21,70	12,98
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Gasolina	6,52	2,39
Tarifa de eletricidade residencial	2,04	1,31
Aluguel residencial	2,73	1,31
Plano e seguro de saúde	1,11	1,08
Licenciamento - IPVA	3,27	1,51
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Tubos e conexões de PVC	-1,13	4,20
Ajudante especializado	0,33	0,25
Elevador	0,80	0,63
Refeição pronta no local de trabalho	0,03	1,47
Metais para instalações hidráulicas	0,39	0,90
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Soja (em grão)	-3,24	-9,34
Minério de ferro	4,95	-4,41
Farelo de soja	-2,36	-10,98
Óleo Diesel	-6,67	-4,72
Milho (em grão)	-1,34	-4,33
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Passagem aérea	-8,21	-5,59
Maçã	-5,67	-12,24
Banana-prata	-7,04	-8,37
Batata-inglesa	-12,22	-6,65
Shampoo, condicionador e creme	7,15	-2,60
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-1,73	-2,49
Argamassa	0,18	-0,34
Madeira para telhados	0,83	-0,63
Placas cerâmicas para revestimento	0,91	-0,89
Condutores elétricos	0,40	-0,34

Fonte: FGV IBRE